



GT 04 – EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFG

Alana Personi de Paula e Silva¹
Arthur Ferreira do Vale²
Wanderley Pereira Da Silva Júnior³
Isabela Oliveira Morais⁴
Clayton Luiz Borges⁵
Juliana Alves Carneiro⁶

Agência Financiadora: não contou com financiamento.

Palavras-chave: Pós-graduação. Saúde. Fatores de risco cardiovasculares.

Introdução

Pouco se sabe acerca do perfil antropométrico dos pós-graduandos *stricto sensu* da Universidade Federal de Goiás (UFG) e tais medidas são importantes indicativos do estado de saúde. As variáveis observadas no presente estudo foram: o Índice de Massa Corporal (IMC), a Circunferência da Cintura (CC) e a Relação Cintura/Quadril (RCQ). Apesar de simples, a análise dessas variáveis pode indicar desordens metabólicas de saúde, além de indicar o risco para diversas doenças cardiovasculares. Objetiva-se com este apresentar o perfil antropométrico dos estudantes da pós-graduação *stricto sensu* da UFG, comparar com os parâmetros de normalidade da Organização Mundial de Saúde⁷ (OMS, 2000).

Metodologia

A amostra foi constituída por 49 indivíduos saudáveis com idade de, em média, 27 anos ($\pm$

¹Graduanda em Educação Física - Bacharelado na Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás (FEFD/UFG) – E-mail: alanapessonipaula@gmail.com.

²Doutorando em Ciências da Saúde na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM/UFG) – E-mail: arthur_vale27@hotmail.com.

³Graduando em Educação Física - Bacharelado na Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás (FEFD/UFG) – E-mail: wanderleypjunior.js@gmail.com.

⁴Graduanda em Educação Física - Bacharelado na Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás (FEFD/UFG) – E-mail: panaamerica@hotmail.com.

⁵Professor do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás (ICB/UFG) – E-mail: clbluiz2@gmail.com.

⁶Professora da FEFD/UFG – E-mail: julianacarneiro77@hotmail.com.

⁷Denominação em Língua Portuguesa da entidade World Health Organization (WHO).

3,83 anos), sendo 33 do sexo feminino (F) e 16 do masculino (M). Todos leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e em um primeiro momento foi realizado uma anamnese para participar do estudo. Para a avaliação antropométrica foi realizada a medida da massa corporal por uma balança digital, a estatura foi aferida utilizando um estadiômetro, as circunferências foram medidas com uma fita métrica. O perímetro da cintura foi medido ao redor da cintura natural ou na menor curvatura localizada entre as costelas e a crista ilíaca, a aferição foi realizada entre uma expiração e uma inspiração. A medida do quadril foi obtida posicionando a fita ao redor da região do quadril, na área de maior protuberância glútea, em ambas medidas com o cuidado de manter a fita justa sem comprimir a pele. O cálculo do IMC que foi realizado conforme descrito em Lohman *et al.* (1988), os cálculos da CC e da RCQ foram realizados segundo preconiza a OMS (2000).

Resultados preliminares

O IMC (F $24,47 \pm 6,12$ Kg/m²; M $23,7 \pm 3,21$ Kg/m²), a CC (F $74,67 \pm 10,3$ cm; M $81,01 \pm 6,84$ cm) e a RCQ (F $0,76 \pm 0,1$; M $0,82 \pm 0,04$) foram todos valores adequados segundo preconiza a OMS (2000), a saber, IMC abaixo de 25 Kg/m², CC até 80cm (F) ou 94cm (M), RCQ abaixo de 0,85 (F) e 1 (M). Respectivamente, representa massa corporal na média, baixo risco de complicações metabólicas e risco cardíaco não acrescido. Podemos comparar os valores encontrados em nosso estudo com os de Zareiet *al.* (2013), em que dentre 220 pós-graduandos da Malásia, 58,18% está com IMC normal, as médias de CC e de RCQ estão adequadas segundo a OMS (2000). Corroboram também os resultados de Arabmokhtari *et al.* (2018), com 300 pós-graduandos iranianos, em que atendem os valores de referência da OMS (2000) quanto ao IMC e ao RCQ.

Considerações parciais

Os resultados sugerem que os discentes da Pós-Graduação apresentam perfil antropométrico dentro dos padrões normais recomendados pela OMS e saúde adequada nos parâmetros analisados. Ainda se faz necessário outros estudos acerca deste tema e de outras dimensões abarcadas pelo conceito de saúde, como a mental, a psicossocial, dentre outras.

Referências

ARABMOKHTARI, Rohallah *et al.* Relationship between Body Composition and Cardiorespiratory Fitness in Students at Postgraduate Level. **Zahedan Journal of Research in Medical Sciences**, v. 20, n. 2, 2018.

LOHMAN, Timothy G. *et al.* **Anthropometric standardization reference manual**. Champaign, IL:

Human kinetics books, 1988.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Obesity**: preventing and managing the global epidemic: Report of a WHO consultation on obesity. (WHO Technical Report Series n. 894). Geneva, Switzerland: WHO, 2000.

ZAREI, Maryam et al. Factors associated with body weight status of Iranian postgraduate students in University of Putra Malaysia. **Nursing and midwifery studies**, v. 2, n. 4, p. 97, 2013. CRAS, NequeConsectetur.